

7º Encontro de Bandas Filarmónicas

30 e 31 Jul 2016

30 de Julho

15:00 Desfiles das bandas na Praça Casa da Música

Concertos na Sala Suggia

16:00 Banda do Exército – Porto

17:00 Banda Marcial da Foz do Douro

18:00 Banda de Música de Belinho

31 de Julho

15:00 Desfiles das bandas na Praça Casa da Música

Concertos na Sala Suggia

16:00 Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora

17:00 Unión Musical de Valladares

18:00 Banda da União Filarmónica do Troviscal

30 de Julho

16:00

Banda do Exército – Porto

Alexandre Lopes Coelho *direcção musical*

Jan Van der Roost

Flashing Winds (c. 4min.)

Scott McAllister

Black Dog (c. 11min.)

(Clarinete: Nuno Cachetas Pinto)

Saul Gomez Soler

Golden Land (c. 12min.)

Joaquim Luís Gomes

1ª Fantasia Popular Portuguesa (c. 14min.)

R. Bauduc/B. Haggart (arr. Naohiro Iwai)

South Rampart Street Parade (c. 5min.)

A Banda do Exército – Destacamento do Porto é criada como consequência das várias transformações e reestruturações levadas a cabo na estrutura do Exército Português, desde o início do séc. XIX até aos dias de hoje.

Dentro da estrutura militar tem por missão assegurar, no respectivo âmbito de actuação, as normas de protocolo relativas às cerimónias e actos militares e participar em actividades culturais e recreativas da responsabilidade do Exército.

O elevado nível artístico tornou-a reconhecida não só na região, mas também em outros locais do país onde se tem apresentado.

Em parceria com a Banda Sinfónica Portuguesa colaborou na realização dos Cursos Nacionais de Direcção de Banda (2007, 2008, 2010, 2012) com os prestigiados maestros Jan Cober (Holanda), Douglas Bostock (Inglaterra), Eugene Corporon (EUA) e José Rafael Pascual Vilaplana (Espanha).

Passaram por esta banda os mais ilustres maestros de bandas militares e, desde Outubro de 2012, é dirigida pelo Capitão Chefe de Banda de Música Alexandre Lopes Coelho.

30 de Julho

17:00

Banda Marcial da Foz do Douro

Jorge Macedo *direcção musical*

Antón Alcalde Rodríguez

Enrique López (c. 6min.)

Nikolai Rimski-Korsakov

Concerto para clarinete (c. 9min.)

(Clarinete: Mariana Leite Soares)

Steven Reineke

The Witch and The Saint (c. 11min.)

Johann Sebastian Bach (arr. Alfred Reed)

My Jesus! Oh, What Anguish (c. 6min.)

Duarte Pestana

Abraço a Portugal (c. 12min.)

A Banda Marcial da Foz do Douro – Filarmónica do Porto, actualmente Associação de Arte e Beneficência, foi fundada em 1883 pelo Abade José Moura e Joaquim António dos Santos. Apresentou-se em festas, romarias e outros eventos de norte a sul do país e em Espanha, tendo actuado em todos os coretos da sua cidade. Fez várias gravações em cassete e CD. Participou no 1º Concurso Nacional de Bandas Civas (1960) e foi galardoada com a Medalha Reconhecimento – Ouro (1983) pela Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Portuenses e com a Medalha de Mérito – Grau Prata (1989) pela Câmara Municipal do Porto.

Em 1995, participou em programas televisivos da RTP. Colaborou no ensino musical nas escolas primárias da sua freguesia e participou em desfiles de bandas filarmónicas em várias cidades portuguesas. Organizou os Encontros de Bandas Filarmónicas – Cidade do Porto, por onde passaram dezenas de filarmónicas. A Banda Marcial da Foz do Douro possui uma Escola de Música, que lhe permite manter o seu nível artístico. Dedicou os 132 anos da sua existência ao ensino gratuito e à divulgação da arte musical.

Actualmente, a Banda Marcial da Foz do Douro tem no seu activo cerca de 50 executantes, com a direcção artística de Jorge Macedo desde 2012.

30 de Julho
18:00

Banda de Música de Belinho
Bruno Santos *direção musical*

José Rafael Pascual Vilaplana

Yakka (c.5min)

Jan de Haan

Overture to a New Age (c.13min.)

Oscar Navarro

Hispania (c.10min.)

Alfred Reed

El Camino Real (c.10min)

A referência mais antiga que se conhece relativa à Banda Marcial de Belinho remete para o ano de 1895, encontrando-se a sua história interligada com as Cerimónias da Semana Santa de Esposende. Atravessando períodos mais ou menos conturbados, muita da história desta Banda ainda está por contar. Por volta de 1986 desagregou-se para reiniciar actividade em 2000. Desde então, retomou a participação nas festividades e romarias por várias localidades do norte do país, inicialmente dirigida por Fernando Marques e, a partir de 2006, por Joaquim Fernandes.

Em termos organizativos depende da associação CEFORM - Centro de Formação Musical de Belinho - institucionalizada em 2003. É na escola de formação musical da associação que se forma a maior parte dos músicos da Banda.

Desde 2007 tem vindo a organizar o único Festival de Bandas de Música do concelho de Esposende. Em 2014, Bruno Santos foi nomeado director artístico e maestro titular.

Para além da participação em encontros de Bandas, tem promovido concertos de Ano Novo, Verão e Natal. A temporada de 2016 conta com apresentações não só em Esposende, mas também nos concelhos limítrofes (Barcelos, Viana do Castelo, Ponte da Barca e Vila Praia de Âncora).

31 de Julho
16:00

Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora
Hélder Gonçalves *direção musical*

José Rafael Pascual Vilaplana

Yakka (c.5min.)

Philip Sparke

Two-part Invention (for Euphonium duet) (c.8min.)
(Eufónio: Alfredo Leitão e João Garcia)

Boris Kozhevnikov (arr. John R. Bourgeois)

Sinfonia n.º 3 "Slavyanskaya" (c.16min.)

1. *Allegro, decisively*
2. *Slow Waltz*
3. *Vivace*
4. *Moderato (Joyously)*

Nelson Jesus

Marchas de Arraial, op. 8 (c.15min.)

1. *Procissão no alcatrão*
2. *Marcha de Coreto*

Fundada a 2 de Agosto de 1959, a Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora nasceu do entusiasmo e vontade de alguns residentes na Amadora. O objectivo era fazer música e integrá-la na vida dos habitantes locais. Para concretizar aquilo a que se propunham, procuraram apoios no Comércio e Indústria da cidade da Amadora, assumindo assim a sua designação conforme esse mecenato. Em 1986, a SFCIA foi agraciada pela Câmara Municipal da Amadora com a Medalha de Prata de Mérito Municipal; em 1997, por unanimidade de todas as forças políticas representadas na autarquia, foi atribuída à banda a Medalha de Prata de Mérito e Dedicção, também da Câmara Municipal. Em 1999 teve início a Banda Juvenil e o Coro Infantil, dando prolongamento à Escola de Música. Membro-fundador da Federação de Bandas de Lisboa, em 2005 a banda registou o trabalho desenvolvido num CD comercial, a juntar aos inúmeros concertos gravados ao vivo. Já em 2013, a SFCIA foi distinguida com o estatuto de Instituição de Utilidade Pública. Em 2016, a banda recebeu o 2º Prémio na 2ª Categoria (Prestação Sinfónica e Tauromaquia) do 6º Concurso Internacional de Bandas do Ateneu Artístico Vila-franquense. A banda é actualmente composta por cerca de cinquenta elementos, na sua maioria jovens com formação na escola de música da SFCIA.

31 de Julho
17:00

Unión Musical de Valladares

Jose Iglesias Ramilo *direcção musical*

Pablo Sorozábal

La Del Manojó De Rosas (c. 3min.)

Johann Nepomuk Hummel

Concerto para trompete (c. 10min.)

(Trompete: Adolfo Caride Rodriguez)

James Barnes

Danças Sinfónicas (c. 12min.)

José Iglesias Ramilo (selecção e arranjo)

Fantasia para saxofone e banda

Naohiro Iwai (arr.)

Frank Sinatra (c. 9min.)

Fundada em 1902 por um grupo de entusiastas, a Banda de Música Unión Musical de Valladares é uma das poucas formações da região que em nenhum momento se extinguiu.

A actividade da Banda de Música inicia-se na Escola de Música, com crianças desde os 5 anos que frequentam aulas de Música e Movimento, Linguagem Musical e instrumento (oboé, flauta, clarinete, saxofone, trompa, trompete, fagote, violoncelo, contra-baixo, trombone, bombardino, tuba e percussão) com professores de formação em ensino básico, médio e superior. Alguns dos alunos da Escola de Música de Valladares encontram-se ainda no Conservatório de Vigo. Em 2002, a Banda comemorou o centésimo aniversário com um extenso programa de concertos, onde participaram 16 Bandas de Música da Galiza, algumas delas com maestros e membros que vieram da Unión Musical de Valladares. Nos últimos anos, tem sido premiada em diversos certames nacionais e internacionais.

31 de Julho
18:00

Banda da União Filarmónica do Troviscal

André Granjo *direcção musical*

Álvaro Cassuto (transc. Jorge Campos)

Sinfonia breve n.º 1 (c. 7min.)

Alfred Reed

Seascape (c. 6min.)

(Violoncelo: Raquel Reis)

Alexander Arutiunian (transc. Guy Duker)

Concerto para trompete (c. 16min.)

(Trompete: Luís Granjo)

Frank Ticheli

Angels in the Architecture (c. 14min.)

(Soprano: Rafaela Melo)

Fernando Lopes-Graça (transc. Manuel Dionísio)

Três Danças Portuguesas, op. 32: Malhão (c. 3min.)

Em 1989, um grupo de personalidades juntou-se para dar continuidade ao legado da Banda Escolar do Troviscal, extinta em 1942. Em Setembro desse ano, um grupo de jovens com idades entre os 6 e os 14 anos começou a aprender música. Os alicerces estavam lançados e a banda, agora chamada "União Filarmónica do Troviscal", deu início à sua actividade regular como uma outra qualquer banda amadora comunitária portuguesa. Em Abril de 2000 foi reconhecida como instituição de utilidade pública. Apresentou-se no Parlamento Europeu (Estrasburgo), Paris e Galiza. Recebeu o 1º Prémio na modalidade de concerto no Festival "Purmerade" (2002, Holanda), com qualificação de excelente em todos os parâmetros interpretativos. Em 2004 representou Portugal no Festival Internacional de bandas FIJO na cidade Checa de Cheb.

Tem-se apresentado em diversos festivais e concertos em Portugal e Espanha, mantendo o Festival Ibérico de Bandas que organiza desde 2002. Recebeu o 1º Prémio da 2ª Secção (bandas até 70 músicos) no II Certâmen Internacional de Bandas de La Sénia (2008, Espanha). Em 2010 participou no programa *Câmara Clara* da RTP2 dedicado às Bandas Amadoras. Realizou uma digressão ao Extremo Oriente, apresentando-se em Macau, Hong Kong e cidade de Chiayi (Taiwan), participando na 15ª Conferência Internacional da Associação Mundial de Bandas e Ensembles de Sopro (WASBE), da qual resultou a edição de um CD e um DVD pela produtora americana Mark Records.